

Editorial

A presente edição da Revista *Em Tese* traz artigos preocupados em tratar grandes temas da Sociologia Política contemporânea. Os primeiros textos tratam de identidades, modernidade e subjetividades, enquanto que o último aprofunda-se sobre as relações entre Estado e sindicatos.

Alan Moccelim discute o pensamento de Anthony Giddens e Zigmunt Bauman sobre a questão da identidade. A proposta do autor vem ao encontro de um dos temas mais candentes da Sociologia contemporânea e, ao mesmo tempo, busca articular identidade, modernidade e globalização.

Por seu turno, Carolina Toschi Maciel apresenta uma relação entre modernidade e deficiência. Procurando desmistificar a deficiência, a autora debruça-se sobre o papel da ciência moderna como justificadora do mito da deficiência e propõe analisar tal construção.

Continuando as análises sobre identidades e subjetividades, Suzana Maria Pozzer da Silveira apresenta-nos o sujeito sem-terra. A partir da categoria "sujeito", a autora, pautada em suas entrevistas concedidas pelos assentados, oferece-nos um outro olhar, bem como analisa a relação entre o sujeito e o movimento social.

O trabalho de Ana Valéria Endres, com seu olhar aguçado, faz uma análise sobre as políticas desenvolvidas pelo Estado brasileiro para o desenvolvimento do turismo. A partir da observação de casos do Norte e do Nordeste brasileiro, a autora apresenta as ações propostas bem como suas implicações locais.

Na seqüência, o trabalho de Frank Ferreira dos Santos trata da reforma sindical sob o governo Lula. Em sua análise, Santos argumenta que as principais mudanças propostas foram abandonadas e na realidade ocorreu a manutenção da estrutura sindical positivada na Constituição de 1988.

EM TESE

Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC
Vol. 5. n. 1 (1) agosto-dezembro/2008, p. i-ii
ISSN 1806-5023

Dauto da Silveira resenha a obra *As Novas Ciências e as humanidades: da academia à política*, de Pablo Gonzáles Casanova. O resenhista apresenta a complexidade dos tempos atuais, bem como o papel proposto às Ciências Sociais na contemporaneidade.

Este é o primeiro número da *Em Tese* após a reformulação do comitê editorial. Buscando expressar o sentimento dos demais colegas, agradecemos a dedicação e o esforço aliados ao profundo esmero empreendidos por Marcia Mazon que por dois anos foi editora-chefe desta revista.

Fábio Carminatti
Fernando José Taques
Gustavo Biscaia de Lacerda
Márcia da Silva Mazon
Editores